

Utilizando o gvSIG para Transformação de Chuva em Vazão na Sub-Bacia do Rio Pariquera-Açu, Bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul,



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape e Litoral Sul



Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista





**RECURSOS HÍDRICOS** 

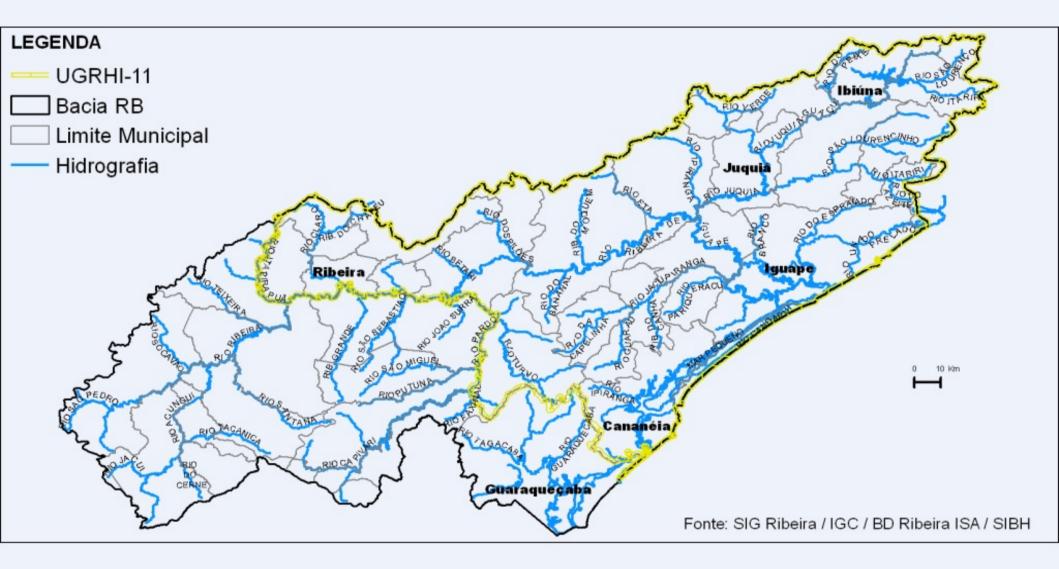


# Objetivo

Aplicar as ferramentas disponíveis no gvSIG+SEXTANTE para simular a transformação de chuva em vazão, através de dados pluviométricos da sub-bacia hidrográfica do Rio Pariquera-Açu que contribui para inundações na área urbana do município de Pariquera-Açu-SP.

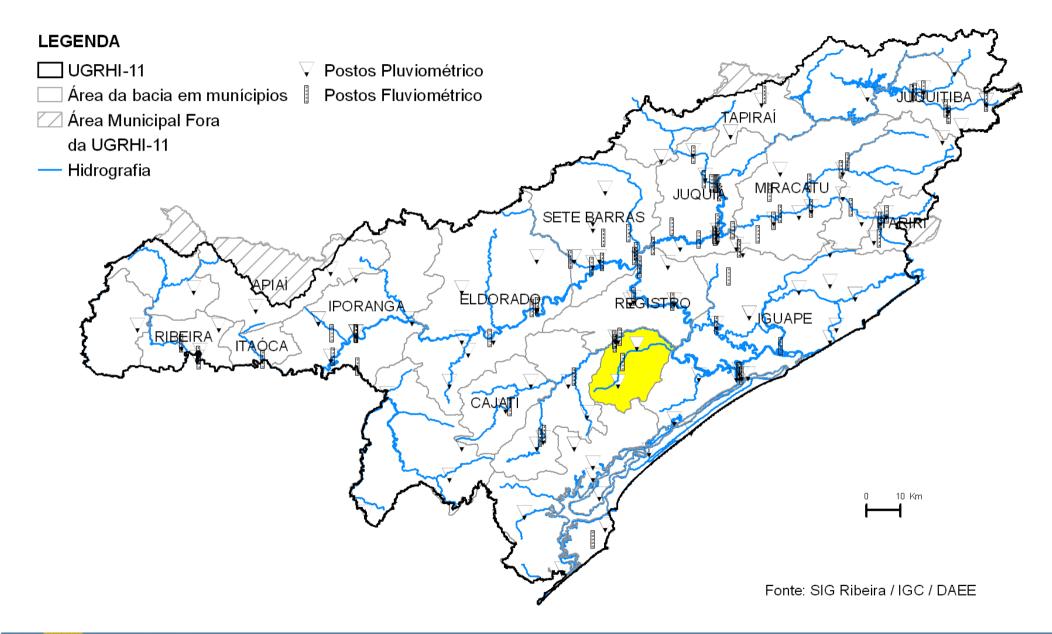










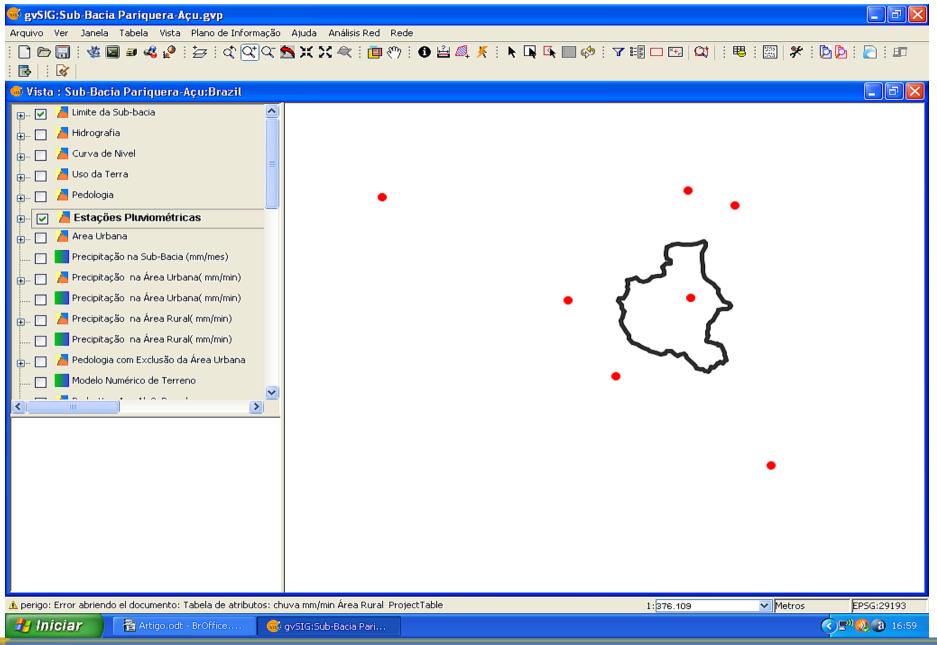






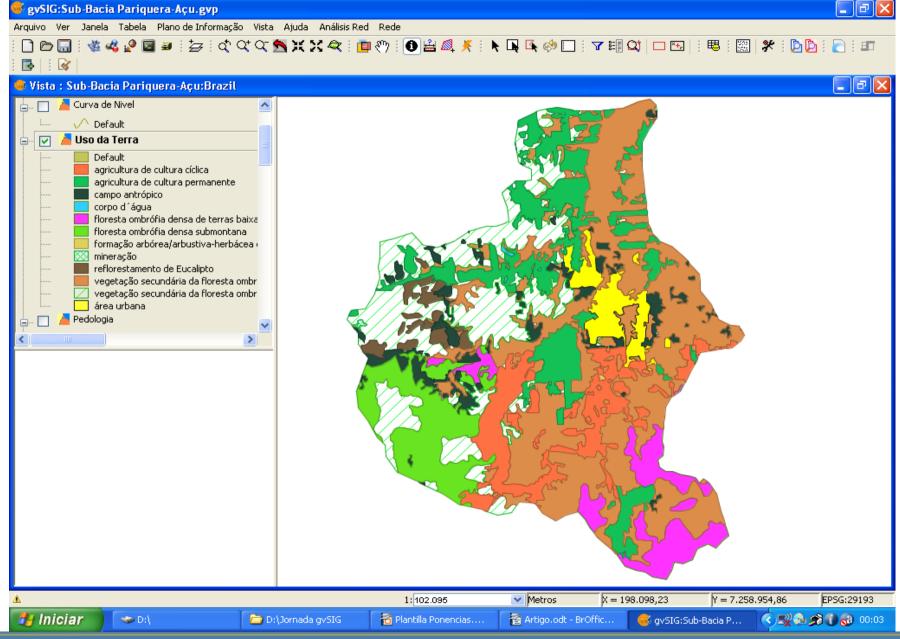
## Jornadas de Latinoamérica y Caribe usuarios de GIVSIG COOPERAR ES CRECER L





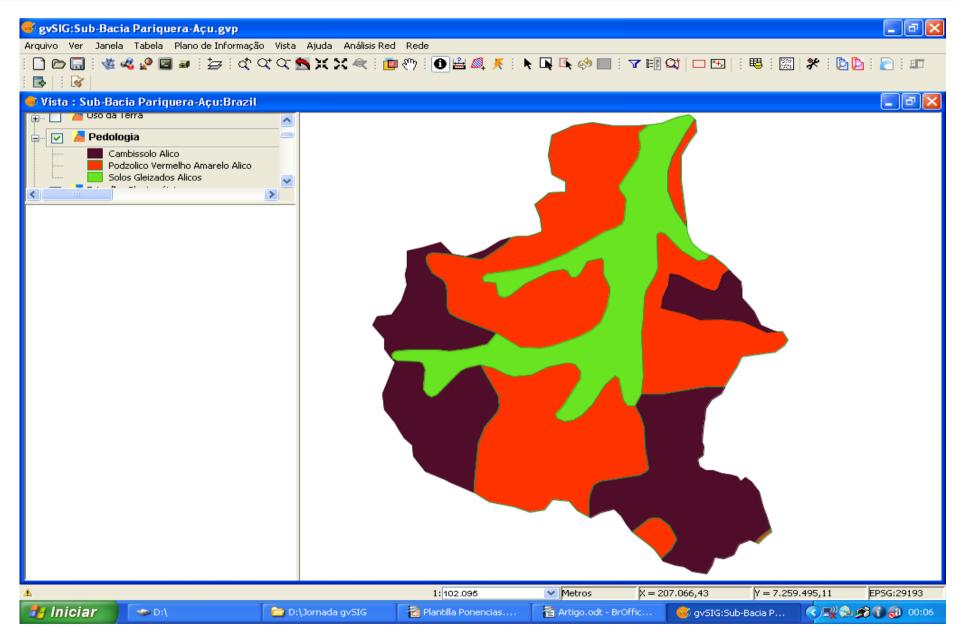








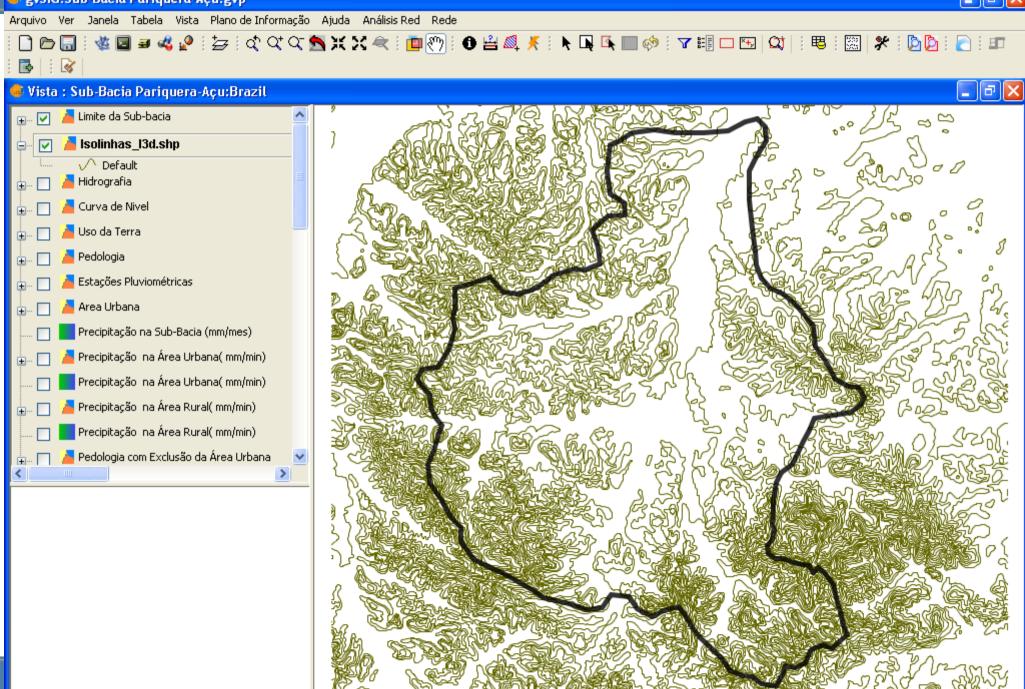




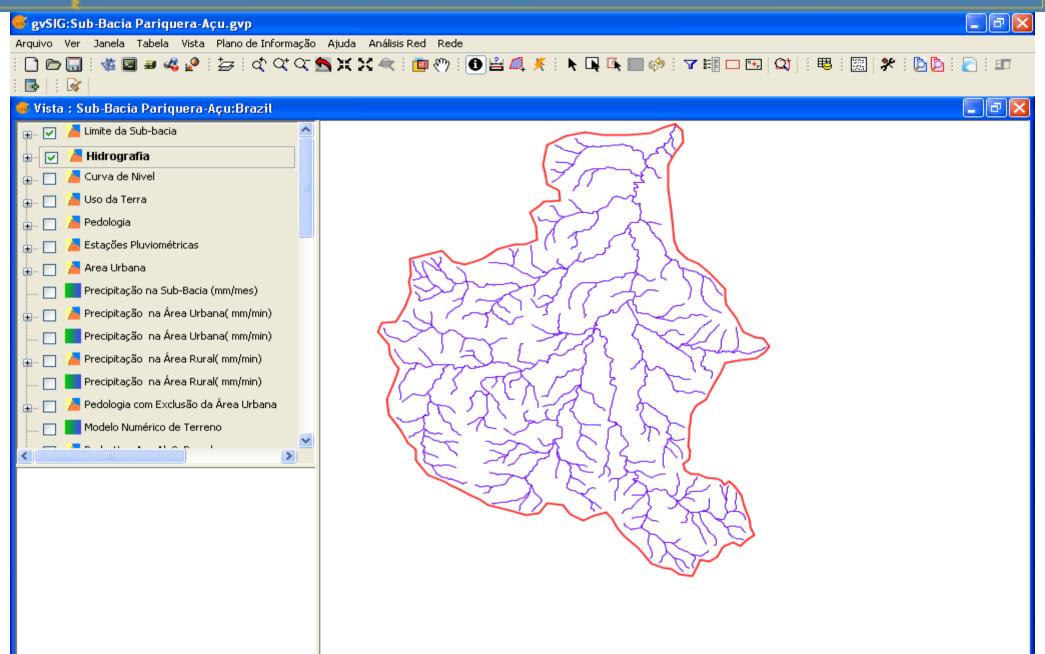








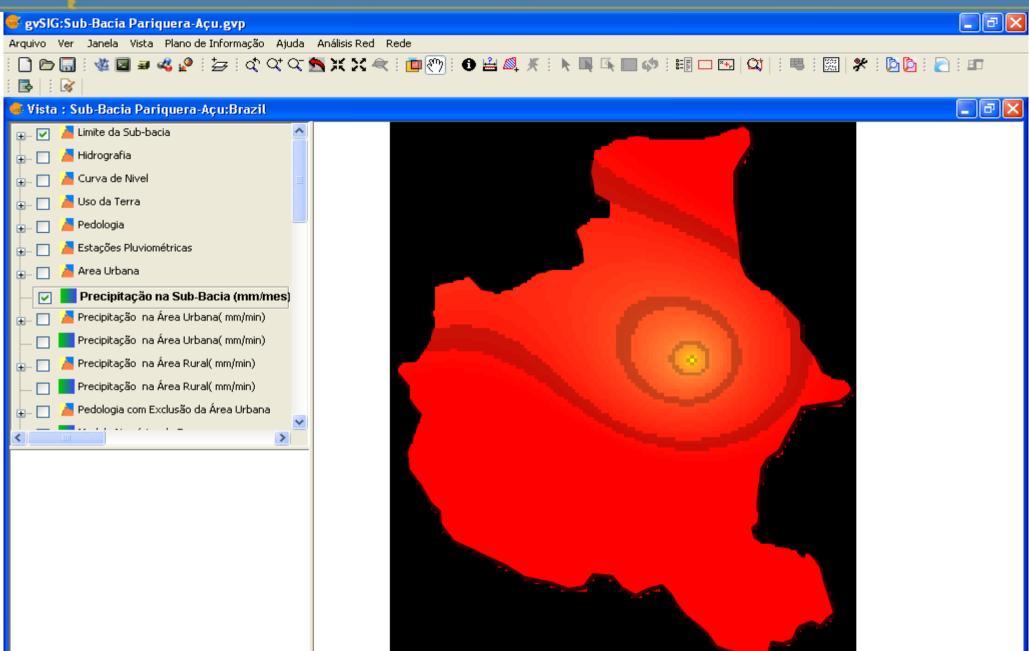








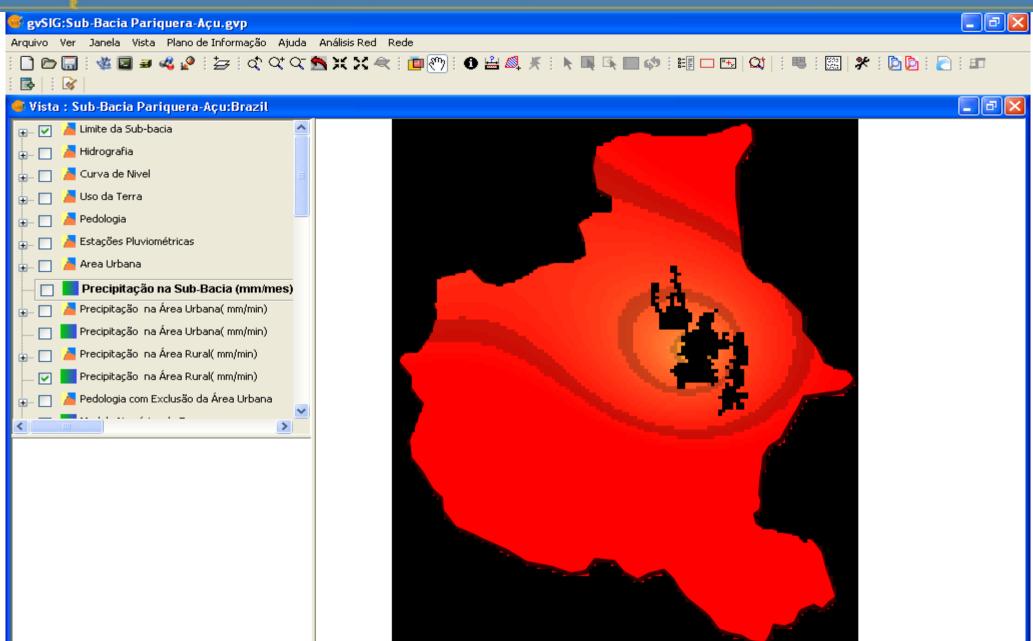






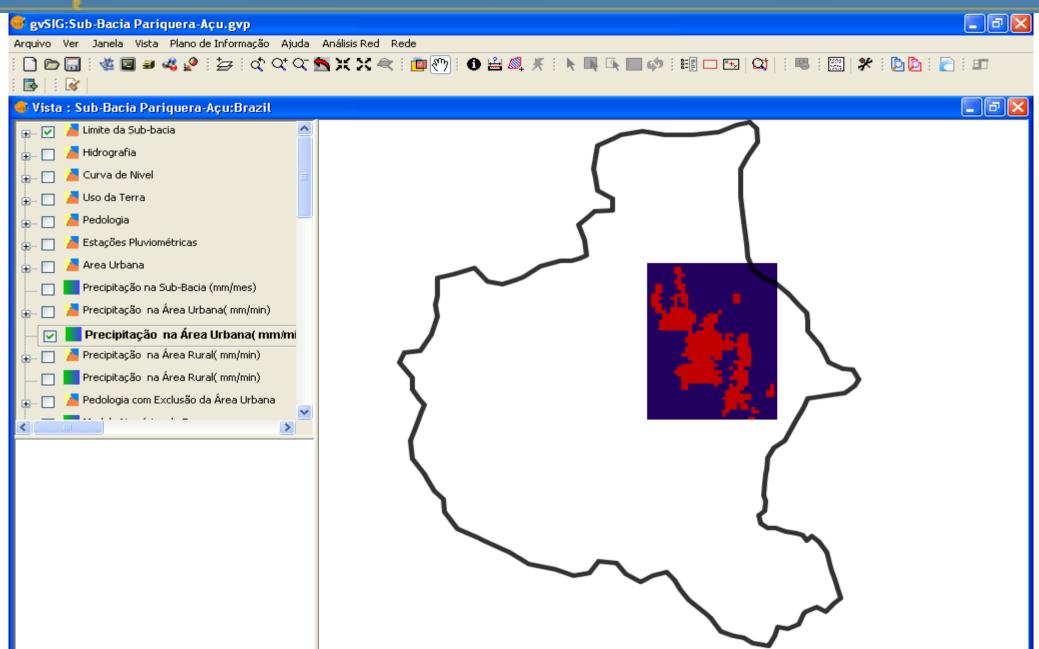


















# tória dos valores contidos nos planos de informação chuva mm/s da área urbana e rur

"COOPERAR ES CRECER"





#### Método Racional

#### Q=1/8641(C\*I\*A)

onde:

Q=vazão em m<sup>3</sup>/s

C=Coeficiente de escoamento superficial(adimensional)(runoff)

I=Intensidade de precipitação(chuva)(mm/min)

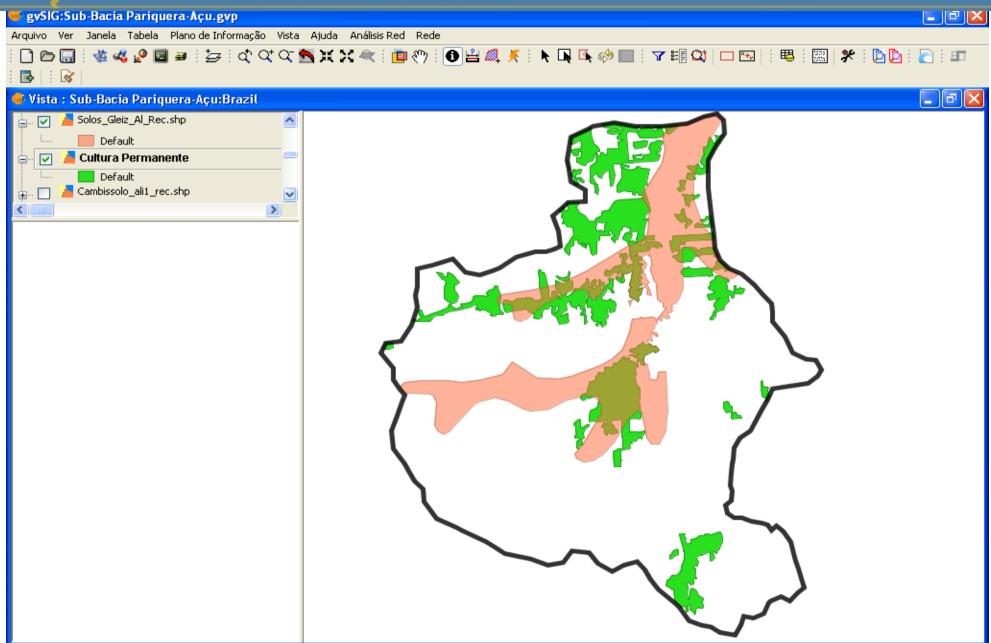
A=Área de Drenagem(ha)

Uso do Solo ou Grau de Urbanização	Valores de C		
		MÍNIMO	MÁXIMO
Área totalmente Urbanizada		0,50	1,00
Área parcialmente urbanizada		0,35	0,50
Área predominantemente de plantações, pastos etc		0,20	0,35













Montagem do sistema de equações para o cálculo dos coeficientes das áreas comuns entre o uso da terra, tipo de solo e declividade.

GRUPO1 GRUPO2.....GRUPOn

GRUPO1 GRUPO2.....GRUPOn

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

GRUPO1 GRUPO2......GRUPOn

C1		Q1
C2		Q2
-		-
•	=	•
-		•
CN		QN





#### Cálculo Final-Simplificado

Para o calculo da vazão total no exutório foi aplicado os seguintes valores para o coeficiente de escoamento superficial:

Valores recomendado para o coefi	ciente (	C (DAEE, 1	1994)			
Uso do Solo ou Grau de Urbanização			Valores de C			
					MÍNIMO	MÁXIMO
Área totalmente Urbanizada	: :	:	: :		0,50	1,00
Área parcialmente urbanizada		:	: :	:	0,35	0,50
Área predominantemente de plan	tações,	pastos etc			0,20	0,35
Area predominantemente de plan	tações,	pastos etc	: : :		0,20	0,35

Q=( chuva mm/s da área urbana\*0,50)+( chuva mm/s da área rural\*0,35).

Substituindo os valores de chuva mm/s da área urbana e rural:

$$Q=26,16 \text{ m}^3/\text{s}$$







#### Validação do resultado

A vazão calculada pela metodologia proposta neste artigo foi confrontada com dados reais medidos na estação fluviométrica Fazenda Ouro Verde-4F-023.

MEDIDO	CALCULADO	ERRO
25,70	26,16	-0,46





# Conclusão/Recomendação

#### 1-Em relação a metodologia

É evidente que o resultado obtido é muito bom, porém alguns procedimentos deverão ser implementados utilizando-se a álgebra de mapas para obter intersecção entre o uso da terra, solo e faixa de declividade com o objetivo de calcular os coeficiente de escoamento superficial especifico para cada grupo de intersecção.

O calculo dos coeficiente de escoamento superficial para cada grupo de intersecção permitirá o sua aplicação em outras sub-bacias que formam a bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul que não tenham dados suficientes para validação da modelagem hidrológica e/ou otimizar as rotinas que envolvem o gerenciamento da bacia hidrográfica.





# Conclusão/Recomendação

### 2-Em relação ao gvSIG+Sextante

Especificamente para a área de estudo a dupla gvSIG+Sextante teve boa velocidade de processamento para tamanho de células igual ou maior que 100x100. No teste feito com resolução 20x20, o ideal para a escala da base cartográfica utilizada, ocorreu mensagem de alerta em relação ao tamanho da matriz na ferramenta de geração do Modelo Numérico de Terreno, sem que ocorresse a finalização do processo. No caso que se tenha uma extensão muito grande de projeto se faz necessário dotar a ferramenta de uma capacidade de calculo para matrizes maiores.

